

MERCADOS E PREÇOS

Café : - Durante setembro, as exportações de café por Santos continuaram volumosas, atingindo 847.648 sacas ou, cerca de 17.000 a mais que no mes anterior. Igualmente elevados foram as exportações do País, tendo sido enviadas para o exterior neste mes, 1.627.434 sacas, enquanto que em agosto foram exportadas 1.468.117.

Digno de nota são as exportações por Paranaguá que superaram em mais de 22.000 sacas as exportações de agosto, estabelecendo um novo " record " de exportações por aquele porto.

O escoamento da presente safra está se processando em ritmo bem mais elevado que a do ano passado, a julgar pelos registros de embarque. Com efeito, até 30 de setembro tinham sido dadas a registro.. 9.136.317 sacas que excede em cerca de 38% aos registros efetuados em igual data do ano anterior. Neste aspecto, os maiores aumentos se verificaram para as safras do Paraná (119%) e S.Paulo, (55%). Forte redução acusam os registros das safras de Minas, Espirito Santo e Rio, os quais são, em conjunto 51% inferiores aos da safra passada.

O mercado na praça de Santos permanece muito aquém da animação verificada no movimento exportador. Parece fora de duvidas que a notável estabilidade que se vem verificando no comercio do café, tem como causa principal o " estreito corredor " por onde flue o comercio internacional do nosso café. Esse " corredor " é delimitado de um lado, pelos preços tetos americanos e do outro, pelo preço mínimo e outras medidas internas de defesa, baixada pelas nossas autoridades.

Entre o princípio e o fim do mês, as cotações do produto sofreram as seguintes modificações:

C A F É

Setembro

Cr\$ por 10 quilos

Dias	Disponível Tipo 4 mole	ENTREGAS DIRÉTAS				
		Mês presente	Novem. Dezem.	Jan/Jun 53	Jul/Dez 53	Jan/Jun 54
1	198,50	200,50	-	205,50	209,00	213,50
30	198,00	199,00	200,50	203,50	205,50	207,50
Diferenças	-0,50	-1,50	-	-2,50	-3,50	-6,00

No interior, os preços médios recebidos pelos lavradores acusaram pequenas diferenças com o mês anterior, o café em coco registrou um aumento de Cr\$ 1,90 por sacco de 40 quilos, elevando-se a Cr\$ 331,70 e o café beneficiado acusou uma queda de Cr\$ 6,70 por 60 quilos, ou sejam Cr\$ 1.056,60 por sacco.

Algodão:- A terceira estimativa sobre o volume da presente safra norte-americana, é 524.000 fardos maior do que a 2ª e 322.000 inferior a primeira. Esta terceira estimativa apresenta quase sempre um grau de precisão bastante elevado sendo portanto, pouco provável que o resultado final divirja grandemente dos 14.413.000 fardos nela previstos. Esse aumento verificado em relação a 2ª estimativa, pouca influência irá exercer na situação algodoeira mundial, já analisada no número anterior deste boletim. Havendo perspectivas de um ligeiro excesso da produção sobre o consumo, as variações deste último, mesmo sem serem acentuadas, irão exercer provavelmente bastante influencia sobre a situação mundial do produto.

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o mercado continua muito ativo. No termo o "Contrato Nacional" permanece sem abertura de negócios. No contrato "C" foram negociadas em setembro, 225.500 arrobas, sendo que em igual época do ano passado as transações atingiram 1.325.000.

Entre o início e o fim do mês, foram as seguintes, as modificações registradas nas cotações do produto.

Algodão em Fiuma
Setembro- Cr\$ por 15 quilos

Dias	Dispcn. Tipo"5"	T E R M O					
		Dias	mês presente	Dez.	Março	Maior	Julho
1-	300,00	1	N/C	312,50	322,50	-	-
		30	289,00	305,50	313,80	-	-
50	296,00	1	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
		50	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
Dife- renças	4,00	Contrato"C"		9,00	8,70	-	-
		Contrato "nacional"		-	-	-	-

No interior, o preço médio recebido pelos lavradores foi de Cr\$ 86,10 por arroba de algodão em caroço. Em grande parte do Estado, prevaleceu o preço de Cr\$ 85,00 correspondente ao preço mínimo assegurado pelo Governo Federal. Em alguns setores agrícolas como, Piracicaba, Itapetininga e mormente Campinas os preços médios têm sido superiores a Cr\$ 90,00 por arroba o que indica a presença de firmas operando por conta própria e comprando naturalmente os algodões mais finos.

Até o dia 30 de setembro já tínhamos entrado 988.998 toneladas de algodão em caroço nas máquinas de benefício. Dessas, 21.823 toneladas eram oriundas dos estados vizinhos. As 967.175 toneladas até aqui colhidas, já asseguraram para o nosso Estado uma média de produção de 117,2 arrobas por alqueire, superior a qualquer das últimas 7 safras.

Arroz:- Tanto no interior como na Capital, continuam a elevar os preços do arroz. No interior, o preço médio recebido pelos lavradores foi de Cr\$ 244,60 por 60 quilos em casca e de Cr\$ 381,80 por igual volume beneficiado, ou Cr\$ 18,50 e Cr\$ 24,50, respectivamente, acima daqueles registrados no mês anterior. O preço médio deste mês para o arroz em casca é 129,8% superior ao do mesmo período de ano passado. Continua grande, a escassez do produto.

Milho:- Foi pequena a alta verificada nos preços médios de setembro em cotejo com agosto. A média de setembro (Cr\$ 109,50 por 60 quilos) é, entretanto, cerca de 50% superior à do mesmo período de 1951. Na Capital o mercado permaneceu entre estável e firme.

Feijão:- Acompanhando a tendência de quase todos os demais gêneros alimentícios, os preços deste produto mantêm-se em ascensão, apesar dos altos níveis já atingidos. No interior, o preço médio recebido pelos lavradores em setembro, foi de Cr\$ 250,80 por saca de 60 quilos ou, Cr\$ 13,70 a mais que em agosto e ainda Cr\$ 95,60 acima do preço assinalado em setembro de 1951.

Na Capital, o mercado esteve calmo e firme. Entre o princípio e o fim do mês, foram as seguintes as variações ocorridas nas cotações de alguns tipos.

Cotação de Feijão na Bolsa de Cereais de São Paulo

Disponível- Cr\$ por 60 quilos- Compradores

Dias	Chumbinho	Opaco	Rico de cure	Roxo Mineiro
	Especial	Especial	Especial	Especial
1	230/ 232,00	235,00	230/ 235,00	330/ 340,00
30	230,00	240,00	240,00	310,00
Diferenças	0,00/ -2,00	+5,00	+10,00/ 5,00	-20,00/ 30,00

Mamonai- Após as ligeiras nas sucessivas quedas que o preço da mamonai vinha apresentando nos últimos 3 meses, houve ligeira melhoria em setembro, quando o preço médio recebido pelos lavradores foi de Cr\$ 2,88 por quilo. Este preço é, todavia, Cr\$ 0,46 por quilo, inferior ao de setembro de 1951. Na Capital, o mercado esteve firme.

Amendoim- Uma alta de Cr\$ 9,00 por saca de 25 quilos registrou-se no preço médio recebido pelos lavradores entre os meses de agosto e setembro. A média de setembro (Cr\$ 76,20) é cerca de 35 % superior a da mesma época do ano passado. Na Capital, o mercado mostrou-se firme. No último dia do mês, o tipo especial, estava cotado a Cr\$ 87,00 por 25 quilos em casca na Bolsa de Cereais de São Paulo.

Batata- No interior, o preço médio recebido pelos lavradores em setembro foi de Cr\$ 177,50 por 60 quilos ou, Cr\$ 7,00 e Cr\$ 60,40 a mais que em agosto próximo passado e setembro de 1951, respectivamente.